Projeto de texto:

Tese: A estigmatização de pessoas com transtornos mentais no Brasil é causada pela ignorância da sociedade e pela falta de representatividade desses indivíduos na mídia, o que prejudica sua qualidade de vida e a inclusão social;

Argumento 1/ Desenvolvimento 1: ignorância da sociedade;

Argumento 2/ Desenvolvimento 2: Representatividade de pessoas com doencas mentais:

Repertório/s: Vincent van Gogh, Série "Euphoria";

Proposta de intervenção:

P1:

- Quem/ Agente : Mídia
- O que/ Ação : Promova a conscientização sobre essas doenças e a importância da convivência respeitosa.
- Como/ Modo ou meio : Utilizando plataformas digitais, televisão e outros meios de comunicação para disseminar informações e promover a discussão sobre saúde mental.
- Por que/ Efeito : formar cidadãos informados sobre o tema;
- Pra que/ Detalhamento : Instrumento de ampla abrangência (agente);

P2:

- Quem/ Agente : Estado
- O que/ Ação : promova a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes;
- Como/ Modo ou meio : Incentivos monetários para produção de obras sobre o tema;
- Por que/ Efeito : A sociedade brasileira será mais consciente e respeitosa com a diversidade de mentes;
- Pra que/ Detalhamento : Principal promotor da harmonia social (agente);

Redação:

"Nise da Silveira foi uma renomada psiquiatra brasileira que, indo contra a comunidade médica tradicional da sua época, lutou a favor de um tratamento humanizado para pessoas com transtornos psicológicos. No contexto nacional atual,

indivíduos com patologias mentais ainda sofrem com diversos estigmas criados. Isso ocorre, pois faltam informações corretas sobre o assunto e, também, existe uma carência de representatividade desse grupo nas mídias.

Primariamente, vale ressaltar que a ignorância é uma das principais causas da criação de preconceitos contra portadores de doenças psiquiátricas. Sob essa ótica, o pintor holandês Vincent Van Gogh foi alvo de agressões físicas e psicológicas por sofrer de transtornos neurológicos e não possuir o tratamento adequado. O ocorrido com o artista pode ser presenciado no corpo social brasileiro, visto que, apesar de uma parcela significativa da população lidar com alguma patologia mental, ainda são propagadas informações incorretas sobre o tema. Esse processo fortalece a ideia de que integrantes não são capazes de conviver em sociedade, reforçando estigmas antigos e criando novos. Dessa forma, a ignorância contribui para a estigmatização desses indivíduos e prejudica o coletivo.

Ademais, a carência de representatividade nos veículos midiáticos fomenta o preconceito contra pessoas com distúrbios psicológicos. Nesse sentido, a série de televisão da emissora HBO, "Euphoria", mostra as dificuldades de conviver com Transtorno Afetivo Bipolar (TAB), ilustrado pela protagonista Rue, que possui a doença. A série é um exemplo de representação desse grupo, nas artes, falando sobre a doença de maneira responsável. Contudo, ainda é pouca a representatividade desses indivíduos em livros, filmes e séries, que quando possuem um papel, muitas vezes, são personagens secundários e não há um aprofundamento de sua história. Desse modo, esse processo agrava os estereótipos contra essas pessoas e afeta sua autoestima, pois eles não se sentem representados.

Portanto, faz-se imprescindível que a mídia - instrumento de ampla abrangência - informe a sociedade a respeito dessas doenças e sobre como conviver com pessoas portadoras, por meio de comerciais periódicos nas redes sociais e debates televisivos, a fim de formar cidadãos informados. Paralelamente, o Estado - principal promotor da harmonia social - deve promover a representatividade de pessoas com transtornos mentais nas artes, por intermédio de incentivos monetários para produzir obras sobre o tema, com o fato de amenizar o problema. Assim, o corpo civil será mais educado e os estigmas contra indivíduos com patologias mentais não serão uma realidade do Brasil."

Autor(a): Isabella Gadelha, PA

Fonte: INEP